

Encontros da Arrábida debatem condição dos descendentes de imigrantes

A integração dos filhos de imigrantes em Portugal é, para Pedro da Silva Pereira, ministro da Presidência, *"um problema de coesão social mais do que de política de imigração"*. O governante falava no encerramento de mais uma jornada dos Encontros da Arrábida que, nos passados dias 13 e 14 de Julho, reuniu investigadores, representantes de associações e público em geral, em torno do tema "Descendentes de Imigrantes: entre Três Mundos".

O ministro elegeu a área da educação como *"eixo fundamental"* no combate à exclusão, admitindo a *"necessidade de um investimento particular no sucesso escolar"* dos descendentes de imigrantes em Portugal. Pedro da Silva Pereira referiu o Programa Escolhas e o crescente apoio às associações de imigrantes como exemplos do que tem sido feito neste domínio.

O governante aproveitou a ocasião para defender a nova Lei da Nacionalidade, classificando-a como *"a mais aberta da Europa"* e mostrou-se confiante quanto à eficácia da sua aplicação. *"É uma lei contra a burocracia"* sublinhou Pedro da Silva Pereira, *"e é também um recado para a Europa"*. O ministro lembrou que as questões ligadas à imigração *"vão ser uma prioridade"* na agenda da presidência da União Europeia que Portugal assume no segundo semestre do próximo ano.

Rui Marques, Alto-Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas e coordenador deste Encontro, considera que a reflexão sobre os aspectos específicos da experiência dos descendentes de imigrantes é pertinente *"porque se trata de uma questão relativamente nova em Portugal e que levanta desafios de integração muito grandes"*. Alertando para o facto de que o nosso país *"ainda não tem muitas soluções políticas para este problema"*, Rui Marques admite grandes expectativas em relação às melhorias introduzidas pela nova Lei da Nacionalidade e às alterações que estão a ser estudadas para a Lei da Imigração. *"São excelentes iniciativas"*, considera o Alto-Comissário, *"mas temos de ter presente que, neste campo, não há milagres"*.

Os Encontros da Arrábida, organizados pela Fundação Oriente, no Convento da Arrábida, seleccionam todos os anos dois temas para debate dentro da área social. Este ano, a escolha recaiu sobre a imigração e a segurança social (que será objecto de reflexão em Setembro). Dentro do tema abrangente da imigração, o parceiro convidado – Alto-Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas – decidiu abordar as questões relacionadas com a experiência dos filhos de imigrantes, onde se cruzam influências culturais das sociedades de origem dos pais, das sociedades de acolhimento e ainda referências da sociedade global.

Segundo João Amorim, da Fundação Oriente, o balanço do Encontro é *"francamente positivo"*, dada a *"diversidade de visões e motivações"* dos conferencistas, comentadores e participantes. No entender do anfitrião, esta diversidade resultou num confronto *"muito interessante"* de *"diferentes abordagens e vivências"* da temática em debate, que deixa *"pistas para novos"*

caminhos de reflexão”.

In Setúbal na Rede

16-07-2006